

A VOZ DO AUTISMO





CERTIFICADO DE REGISTRO DE DIREITO AUTORAL

A Câmara Brasileira do Livro certifica que a obra intelectual descrita abaixo, encontra-se registrada nos termos e normas legais da Lei nº 9.610/1998 dos Direitos Autorais do Brasil. Conforme determinação legal, a obra aqui registrada não pode ser plagiada, utilizada, reproduzida ou divulgada sem a autorização de seu(s) autor(es).

Responsável pela Solicitação:

Ghirlanny da Costa Albuquerque

Participante(s):

Ghirlanny da Costa Albuquerque (Autor) | Edna Maria Camelo Chaves (Autor) | Sofia Amorim Martins (Projeto Gráfico)

Título:

A voz do autismo

Data do Registro:

21/02/2024 03:10:51

Hash da transação:

0x9d883a0e88cd8167e806a7b27c6d937d4d98c45dd538e0b4a2c545e37d86b8e0

Hash do documento:

a814166e404e834db220cfc53a8f01671c5b5bb11ef017865bdb43c02465d850

Compartilhe nas redes sociais



[clique para acessar
a versão online](#)



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO CEARÁ

Centro de Ciências da Saúde

Curso: Mestrado Profissional em
Saúde da Criança e do Adolescente

Cartilha digital criada como produto tecnológico da Dissertação intitulada **Construção e validação de uma cartilha digital aos familiares de crianças com transtorno do espectro autista**, aprovada pela banca examinadora do Mestrado Profissional em Saúde da Criança e do Adolescente, pela Universidade Estadual do Ceará, em 01/03/2024.

Elaboração

Ghirlanny da Costa Albuquerque
(Fonoaudióloga - Mestre em Saúde
da Criança e do Adolescente)
Prof. Dra. Edna Maria Camelo Chaves
(orientadora)

Diagramação e design

Sofia Martins
(sofiafazarte)



A voz do autismo

Olá, família!

Esta cartilha tem o objetivo de orientar familiares sobre **estimulação da linguagem** auxiliando a criança autista a **obter a sua voz**, assim conseguindo sua **autonomia, independência, inclusão e compreensão** diante da sociedade.

Lembrando que o **fonoaudiólogo** é o profissional habilitado para avaliar, intervir, orientar e esclarecer as dúvidas em conjunto com a família de como **estimular e desenvolver a comunicação, a fala e a linguagem** do autista.

Sumário

Autismo	5
Comunicação, fala e linguagem	7
Desenvolvimento da linguagem	12
Família	14
Estratégias de comunicação	17
Apontar e outros gestos	19
Sons da fala	21
Vocabulário	23
Formação de frases	30
Diálogo	33
Compreensão da linguagem	36
Compreensão de sons verbais e não verbais	40
Comunicação alternativa/aumentativa	43
Dicas de jogos, brinquedos e brincadeiras	47
Dicas de leitura	51
Dicas de vídeos	52
Referências	53
Materiais extra - Planners	55

Convido vocês para conhecer um pouco sobre o autismo



O **Transtorno do Espectro Autista (TEA)** é um transtorno do neurodesenvolvimento, de início precoce, caracterizado por **comprometimentos nas áreas de comunicação social e comportamento**, com prejuízos funcionais durante toda a vida. É apresentado como **espectro** devido à presença de variedade dos sintomas, das manifestações

(APA, 2014; KLIN, 2018).



O autismo

Você sabia que existem três níveis de suporte no autismo, cada um com características diferentes?

Nível 1: Pouco suporte

Apresentam dificuldades na comunicação social e interação, mas **conseguem lidar com rotinas diárias**. Elas podem ter **dificuldades** em iniciar conversas, compreender pistas sociais ou estabelecer relacionamentos, mas podem se beneficiar de **intervenções** e apoio para melhorar suas habilidades sociais.

Nível 2: Médio suporte

As **dificuldades sociais e de comunicação** são mais intensas. Podem demonstrar **comportamentos repetitivos ou restritos** que interferem na funcionalidade. Podem precisar de **suporte substancial** para lidar com mudanças na rotina. Provavelmente ter **dificuldade em adaptar-se** a novas situações sociais.

Nível 3: Muito suporte

Dificuldades graves na comunicação, interação social e comportamento. Podem ter uma **compreensão limitada** das pistas sociais, Dificuldade em expressar suas necessidades . Provavelmente apresenta **comportamentos desafiadores**. Exige um **suporte substancial** para todas as áreas da vida.

(APA, 2014; KLIN, 2018).

Comunicação, fala e linguagem



O que precisamos entender?

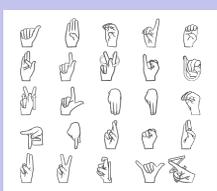
Comunicação, fala e linguagem

Devemos considerar que **os conceitos sobre comunicação, fala e linguagem são diferentes.**

A **comunicação** significa o ato ou efeito de emitir, transmitir e receber mensagens por meio da linguagem falada, escrita e/ou sinais, símbolos; expressões faciais e corporais, gestos ou aparelhos sonoros, eletrônicos ou visuais



Escrita



Libras



Expressões faciais



SIM



NÃO

Símbolos

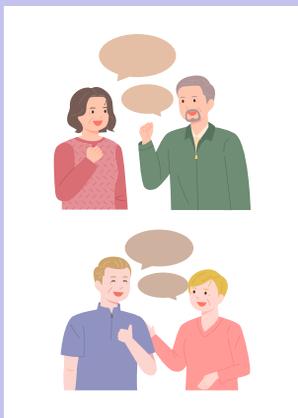


Falada

Comunicação, fala e linguagem



A **fala** está relacionada ao ato motor, na articulação dos fonemas para produzir as palavras . Exemplo: /dá/, /bola/, /mãe/, /pai/.



A **linguagem** é um sistema de regras e princípios que tornam os interlocutores capazes de codificar significados em sons e os ouvintes capazes de decodificá-los em significados . Contudo, a linguagem também é infinitamente criativa, possibilitando ao interlocutor e ao ouvinte a criar, entender e modificar um conjunto infinito de enunciados novos. **A linguagem é um instrumento de comunicação e elaboração de pensamento.** (Lagus e

Fernandes, 2021). Através da linguagem podemos expressar nossas emoções, nossos desejos, nossas idéias, nossos pensamentos.

Comunicação, fala e linguagem

De acordo com a APA (2014), no autismo, **a comunicação está alterada precisando da intervenção fonoaudiológica** para promover seu desenvolvimento. É necessário que o profissional avalie de forma detalhada a comunicação, a fala e a linguagem.

As alterações incluem prejuízos relacionados ao contato visual, o apontar, os gestos, à expressão facial, atenção compartilhada, intenção comunicativa, atraso na produção das primeiras palavras, presença de ecolalia, vocabulário reduzido, alteração na elaboração de frases, compreensão das informações. Mesmo as crianças com TEA que desenvolvem linguagem verbal apresentam **dificuldades na funcionalidade comunicativa e comprometimento da competência pragmática (uso funcional da linguagem)** (Souza, et.al 2022)

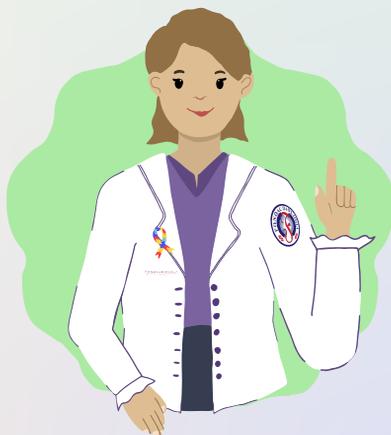
Comunicação, fala e linguagem

A seguir vamos apresentar nas páginas seguintes as etapas do desenvolvimento da linguagem.

Tabela de etapas do desenvolvimento da linguagem

Tabela de alterações do desenvolvimento

Quando estas fases manifestarem uma alteração, a família deverá estar atenta para **procurar um fonoaudiólogo** para avaliar a linguagem.



Agora vamos conhecer um pouco sobre o desenvolvimento da linguagem

Etapas de desenvolvimento da linguagem

Recém nascido a 1 m	Percebe a fala, chora, vocalizações, resposta ao som
2 a 3 m	Choro, vocalizações, emissão de som, brinca de sorrir e com os sons
4 a 5 m	Brinca com os sons
6 a 7 m	Balucio (papa, mama) , riso, expressão facial, imitação
8 a 9 m	Gestos, imitação de sons, vocalização
10 a 11 m	Atividade dialógica, repetição de palavras
1 a 2 anos	Pergunta, palavras isoladas, onomatopeias (bibi – som do carro, cocó-som da galinha), produção de frases
3 anos	Relato de fatos, uso de frases interrogativas e negativas
4 anos	Frases, criação de histórias, preposição (de, do, da)
5 anos	Aquisição de todos os sons da fala, estruturação de frases relato de acontecimento e narrativas, diálogo

E quando a criança apresenta um desenvolvimento da linguagem diferente? Como saber?



Alterações no desenvolvimento

6 a 12 m	Deixa de produzir os sons da fala, não atende pelo nome, ausência de vocalizações/balbucio (papa, mama), contato visual reduzido, dificuldade no uso de gestos convencionais (exemplo: Dá, tchau)
1 a 2 anos	Não emite palavras isoladas, não reage, olhando ou sorrindo, não compreende instruções simples, vocabulário reduzido, imitação pobre
2 a 3 anos	Não formar frases, não apontar, presença de ecolalias
4 a 5 anos	Não realizar uma conversação, não responder as perguntas
6 anos	Não descrever os acontecimentos, dificuldade para nomeação, formar frases e conversar

(APA,2014)

Família

É necessária a **participação da família no desenvolvimento da criança**, interagir, ter momentos juntos contribui para o vínculo, confiança, desenvolvimento global. Silva (2018) considera a **família como grupo primário** pois o indivíduo está presente desde a concepção. É onde vive e desenvolve as experiências e habilidades que levará consigo ao longo da vida.

O núcleo familiar é **base de elos afetivos**, referências, relacionamentos, aprendizagens, entendimentos, práticas e demais, que constituem a formação do indivíduo. O ideal é aproveitarmos o tempo em família conversar, brincar com as crianças, passeios em parques, praças, praias entre outros. A criança autista pode **conhecer e vivenciar vários espaços** adquirindo aprendizados para a vida e generalizando seus conhecimentos.

Família

A família deve investir na interação através de uma **participação na vida do autista**. Apesar de vivermos um mundo tecnológico, vale ressaltar a **importância de controlar o tempo e uso dos eletrônicos**. De acordo com Sociedade Brasileira de Pediatria, é indicado evitar o uso de telas em crianças com idade abaixo de 2 anos e máximo de 1 hora até 4 anos, acima de 2 horas até 6 anos e nunca acima de 4 horas por dia em adolescentes e adultos jovens com Tea, salvo algum trabalho específico e nesse caso com intervalos a cada 2 hs.



Atenção! Estejam atentos ao conteúdo que seu filho tem acesso, pois influencia no comportamento e no desenvolvimento da linguagem.

A seguir, informaremos algumas dicas de atividades para desenvolver a fala e a linguagem.

Exercícios de fala e linguagem: como praticar?



Podemos incentivar a comunicação em diversas formas através do...

Contato visual

Apontar

Gestos

Sons

Vocabulário

Formação de frases

Diálogo

Contato visual

Olhar na mesma altura

Uso de expressões faciais que chamem atenção da criança



A comunicação não verbal faz parte do desenvolvimento da linguagem de forma funcional



Apontar

Você pode colocar a criança para escolher oferecendo 2 opções de brinquedos, por exemplo: **Você quer o carro ou a bola? ou Cadê a boneca?**

Se a criança não apontar, o adulto poderá ajudar oferecendo o modelo do apontar, o adulto pega a mão e deixa o dedo indicador para apontar.



Tchau

Estimular a criança por **gesto ou verbalmente**, para encerrar a interação.

Se a criança não realizar o gesto, o adulto pode fornecer o modelo do gesto.

A comunicação não verbal faz parte do desenvolvimento da linguagem de forma funcional



Dar

Oferecer a criança oportunidades para pedir, seja na forma de gesto ou na forma verbal. Exemplo: quando a criança procura o adulto pedindo um brinquedo, livro, água ou alimento. O adulto pode perguntar “**O que você quer?** Vamos pedir? Cadê a mão para pedir? Vamos falar junto comigo “Dar”.

A comunicação não verbal faz parte do desenvolvimento da linguagem, é importante que a criança aprenda .

Como estimular os sons da fala

Você sabia que existem abordagens que a Fonoaudiologia pode aplicar para que o autista possa produzir os sons da fala?

Temos **Prompt, Multigestos e PlusHand.**



PROMPT significa: **Pontos para reestruturação dos pontos fonéticos e Oro-musculares.** Abordagem tátil-cinestésica (toque e sensação), onde um fonoaudiólogo coloca as mãos no rosto do cliente para guiar sua mandíbula, lábios e língua para se moverem corretamente para formar palavras.

Como estimular os sons da fala

Multigestos: Uso de pistas multissensoriais que estimula a produção da fala, a leitura e a escrita.



PlusHand: Uso das mãos e dos gestos para favorecer a aquisição dos sons para fala e desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita.



É da **competência do fonoaudiólogo (a)** eleger a abordagem adequada para estimular a produção da fala. A família deve conversar com o profissional para conhecer a abordagem e ser parceira neste processo.

Sugestões de atividades

Caça figuras



A família pode escolher figuras ou brinquedos, podendo ser meios de transportes, animais ou objetos e esconder pela casa. **A família com a criança vai procurar onde estão as figuras/brinquedos.** Quando achar os elementos, a criança pode falar ou o adulto pode apresentar falando de forma devagar o nome da figura/ brinquedo.



Adivinhação

O que é o que é?

É um animal, tem a cor verde, mora na lagoa, começa com o som do s. Quem é?
É o sapo.

Sugestões de atividades

Dominó



Você pode confeccionar um dominó selecionando imagens que tem som do P (pato, pipa, pipoca) e jogar com a criança, **estimulando a produção do som e vocabulário.**

Bingo dos sons



Escolher um som, exemplo /m/ e confeccionar 2 ou mais cartelas com gravuras maçã, macaco, cama, menina em uma cartela e na outra com gravuras menino, mel, milho, mesa. Ter uma caixa para colocar as gravuras a serem sorteadas. A cada gravura sorteada, **incentivar a criança produzir a palavra** alternando com adulto falando o nome da gravura

Sugestões de atividades

Canções



As canções incentivam a criança a **conhecer, perceber e produzir os sons da fala de uma forma lúdica.**

A família pode cantar junto com a criança ou deixar a criança cantar trechos associada a uma dança.

Também pode compor uma canção ou realizar **paródias contextualizando as situações vivenciadas no dia a dia** como na hora de estudar, dormir, alimentação, tomar banho.

Caixa Surpresa



1. Preparar uma caixa.
2. Selecionar brinquedos e objetos (exemplo: carro, bola, boneco).
3. Colocá-los dentro da caixa.
4. A família participa junto com a criança tentando adivinhar o que tem na caixa.

Esta atividade proporciona conhecimento de vocabulário e sons da fala.

Sugestões de atividades

Jogo da memória



A família pode selecionar jogo da memória de qualquer categoria (meios de transportes, alimentos, objetos) e determinar a quantidade de peças e **incentivar a criança virar a peça para descobrir a figura e falar o nome dela.**

Gravuras + Letras



Apresentar as letras do alfabeto, em seguida colocar no dentro do pote. As figuras ficarão na mesa. Chama a criança e solicite colocar a mão dela no pote, ao pegar a letra, a criança ou adulto pode falar o nome da letra e o som. Depois procurar na mesa qual a figura que tem o letra/som sorteada. Quem achar com mais rapidez a figura marca 1 ponto. **Exemplo: Qual é a letra ? É a letra A, que tem o som A. Cadê a figura que começa o som do AAAAAA? É 1,2,3 e já, vamos procurar..... Achei!!!! É a Árvore.**

Vocabulário

O **vocabulário expressivo** está relacionado à habilidade de produzir o conjunto de palavras pertencentes à determinada língua.

O **vocabulário receptivo** é à habilidade de compreender as palavras quanto maior o vocabulário receptivo, maior a habilidade de compreender a linguagem, seja falada, escrita ou de sinais. O vocabulário está relacionado ao significado das palavras. **As crianças autistas apresentam vocabulário expressivo e compreensivo reduzidos** que necessitam ser ampliados. (Reis, et.al, 2016).

Seguem, na próxima página, sugestões de recursos para estimular o vocabulário:

Vocabulário

Cozinha



A família pode apresentar a cozinha da casa para criança aprender as palavras e **a função de cada um**, exemplo: fogão (cozinhar os alimentos), na geladeira pode mostrar os alimentos e bebidas (conservar os alimentos), armários (guarda os utensílios: copo, pratos, garfo, colher, faca).

Uma outra sugestão é comprar brinquedos que representam os elementos da cozinha (fogão, panela, geladeira, pia) e os alimentos. E brincar de preparar a comida, por exemplo: salada de frutas (banana, uva, maçã), lanche (suco e sanduíche), preparar o bolo.



Meios de transporte

Apresentar os meios de transportes como o carro associado ao som representativo Bi-Bi, a moto (Brum-Brum), trem (piuí, piuí). Chamar a criança para brincar de corrida de carro, e pedir para escolher a cor do carro. Pode montar a pista colocando uma fita adesiva colorida no chão para fazer as faixas do trânsito. Pode adquirir miniaturas ou encaixes de madeira dos meios de transportes e **pedir para criança falar o nome de cada um e entregar a peça para o adulto.**

Vocabulário



Fazendinha

A família pode adquirir animais de brinquedos (galinha, cavalo, porco, vaca) e criar um cenário da fazenda.

Pode criar uma história, produzindo o som de cada animal, exemplo, galinha – Có có.

Estimular a criança cantar a música com os animais da fazenda.



Animais

Apresentar os animais domésticos (gato, cachorro), da floresta (macaco), do mar (tubarão, baleia, polvo), da selva (leão, girafa), seja através de figuras, brinquedos de plásticos, encaixes de madeira.

A família pode produzir o som dos animais, por exemplo (gato-Miau). Pode indicar, o local que cada animal vive, por exemplo: O tubarão mora no mar.

Contextualizar com canções sobre os animais torna o momento mais agradável, alegre e lúdico

Formação de frases

Pode ser formada por uma só palavra ou por várias. **No momento da conversação, as palavras formam frases e transmitem uma mensagem compreensível.** Segundo Varana, 2014, é a organização de palavras para a produção e compreensão de frases.

Abaixo segue as sugestões de atividades:



Contação de histórias

Levar em consideração o interesse da criança (exemplo: personagem preferido ou contos infantis).

Adaptar a contação de preferência histórias de curta duração com **vozes**

diferentes, narrando com velocidade de fala devagar. Não precisa ler do jeito que está no livro.

Incentivar a leitura, aumentar o repertório cultural, desenvolver o vocabulário, formação de frases, relatar as experiências, aumenta a motivação da criança de expressar e comunicar seus pensamentos e sentimentos.

Formação de frases



Uso de dedoches

Os dedoches são bonecos manipulados com um ou dois dedos. Eles podem ser feitos de tecido, E.V.A. ou mesmo de papel, fáceis de criar. Podem ter dedoches representando a família, as histórias infantis como Os 3 Porquinhos, e também os animais. Você pode incentivar a ajuda da criança como parte do processo. Eles podem ser usados para contar histórias, encenar peças curtas ou para ensinar conceitos simples, como cores, números e formas. Como brincar? Utilize diferentes vozes durante os momentos de diálogos e **envolver a criança nas conversas**, fazendo com que os bonecos “falem” com ela também.



Rotina da criança

A família pode escolher um momento da rotina, por exemplo: Assistir Tv (**conversar com a criança** sobre o que ela assistiu, sobre os personagens, o que entendeu, se gostou ou não).

Formação de frases



Leitura de imagens

Solicitar a criança escolher um livro de preferência com imagens bem colorida, que tenha cenários (casa, fazenda, cidade, escola). O adulto **apresenta as imagens e também falando sobre cada um**, oferecendo a oportunidade de a criança manusear as imagens e falar.



Sequência lógica

É um recurso que possui imagens, na qual a criança **organiza estas imagens** para relatar o que está acontecendo na sequência de imagens. Desenvolve o pensamento lógico, estruturação tempo-espacial, previsão de situações, associação de idéias e a criatividade de uma maneira fácil e muito divertida.

Diálogo

Sequência de turnos de fala, entre dois ou mais interlocutores. No diálogo é preciso **ouvir o que outro está falando para depois responder**, manter a conversação e adaptar-se ao contexto comunicativo. Para Milher et.al, 2013 envolve **conhecimentos da estrutura da língua, normas que conduzem o comportamento social** e vivência de mundo.

Segue sugestões de atividades:

- Escolher um **tema de interesse** da criança (desenhos infantis, canções, personagens favoritos);
- Selecionar acontecimentos do **dia a dia** (escola, família, passeios);
- A criação de **fantoques** sobre histórias infantis.

Diálogo

- **Atividade 1:** Para incentivar o diálogo podemos escolher um **tema sobre um personagem de filmes ou desenhos da preferência** e conversar de forma a descrever quem é o personagem, o que ele é faz, as características do personagem.
- **Atividade 2:** Uma outra sugestão é conversar sobre os passeios do final de semana por exemplo : praia, serra, shopping, praça, teatro, cinema. **Incentivar a criança a descrever** o local do passeio, se tinha muitas ou poucas pessoas, o que ela mais gostou.



É recomendado que tire fotos como forma de registrar os momentos da criança em família e aproveitando o local. **A imagem permite uma compreensão e motiva a criança autista comunicar.**

Diálogo

- **Atividade 3:** Pode criar fantoches com papel, tecido ou E.V.A junto com a criança. Em seguida criar uma **história com diálogo** incluindo vozes diferentes exemplo: - Oi! -Bom dia! - Seu nome? Como você está? Feliz? Triste?



Como estimular a compreensão da linguagem?

A dificuldade de **compreensão e uso de linguagem figurada**, fenômeno associado ao déficit em comunicação social, é estudada no Transtorno do Espectro do Autismo (Nicodemos et. al, 2022).

Os autistas que possuem a habilidade de comunicação desenvolvida têm um desafio para entender o que o outro quer dizer, quando o falante utiliza as **figuras de linguagem**. As figuras de linguagem configuram um recurso de comunicação que incluem **duplos sentidos, ironias, metáforas, piadas, ditados populares**.



Como estimular a compreensão da linguagem?

Os autistas possuem o **raciocínio linear** e falam exatamente o que querem dizer e interpretam a informação exatamente como foi transmitida.

Piadas: O que uma pulga falou para a outra?
Vamos a pé ou esperamos um cachorro?

Ditados populares: Deus escreve certo por linhas tortas.

Figura de linguagem: Estou morrendo de calor.

No autismo, há a dificuldade de perceber inferências, processo intelectual segundo o qual é possível chegar a uma conclusão a partir de premissas, proposições, ou seja, o leitor compreende as informações nas entrelinhas do texto de forma implícita.

Na próxima página, segue dicas de atividades para estimular a compreensão.

Como estimular a compreensão da linguagem?

- **Atividade 1:** Há várias cartas com pequenos textos, que a família pode ler para a criança e incentivar a habilidade de **tirar a conclusão** que não estar no texto.



- **Atividade 2:** Ao conversar com o autista e usar ironia, piada ou metáfora, explicar o significado. Pode utilizar a tirinha da revista em quadrinhos da Turma da Mônica para **estimular a compreensão de metáfora, ironia**. Você pode ter acesso pela aquisição da revista ou pela internet



Como estimular a compreensão da linguagem?

- **Atividade 3:** para estimular a compreensão das piadas, a família pode utilizar o **livro de piadas e ler para o autista** ou deixar que a criança **escolha** a piada para ler.
- **Atividade 4:** Livro de poesia também auxilia no desenvolvimento da compreensão das figuras de linguagem. É necessário que a leitura seja um **momento em família**, para conversar e explicar o significado da poesia. Nesse momento poderá haver um sorteio da poesia a ser lida e selecionar as palavras para pesquisar no dicionário o significado, ou selecionar trechos para que membros da família possam explicar o que significa.



Compreensão de sons verbais e não verbais

A estimulação dos sons verbais e não verbais contribuem para o desenvolvimento da fala e da linguagem. É importante verificar como está a audição da criança com profissional especializado. Na presença de uma alteração na audição, isso poderá atrapalhar no desenvolvimento da identificação, diferenciação dos sons, na produção da fala e da linguagem.

Identificação de sons não verbais (Atividade 1)

- Identificação dos sons dos **instrumentos musicais**.
- Sons dos **meios de transportes** (carro, moto, avião), **animais** (vaca, ovelha, galinha, sapo), de **objetos** (telefone, liquidificador, água).
- **Que som é este?**

Compreensão de sons verbais e não verbais



Atividade 1: Podemos brincar de adivinhar o som “Qual é o som?”. Pode adquirir instrumentos musicais ou confeccionar (exemplo: violão, chocalho, pandeiro, bateria, piano, triângulo).

Apresentar para o autista e solicitar que feche os olhos e falar o nome do instrumento.



A família pode selecionar **aplicativo** que tenha o som dos objetos (liquidificador, telefone, sino, palmas). Solicitar a criança a falar o nome do som.

No dia a dia ao sair pelas ruas, os familiares ao ver uma moto, carro, ou avião, podem perguntar para a criança “**Qual é o som**” ou brincar de imitar som do carro, moto, avião.



Atividade para desenvolver a percepção e memória auditiva 

Compreensão de sons verbais e não verbais

Identificação de ações com ampliação do tamanho da frase (Atividade 2)

- Abrir, fechar, guardar, dormir, tomar banho, tchau, acabou.
- Dar água, guardar o brinquedo.

Atividade 2: A família poderá utilizar **comandos simples** com a criança, aproveitando as situações do cotidiano. Dependendo da criança poderá falar só o comando.

Mostrar a criança de forma que ela **visualize a ação para entender o significado** por exemplo: Abrir e depois Abrir a porta para contextualizar, Fechar seguido Fechar a janela, Guardar seguido por Guardar o brinquedo, Dormir seguido por Hora de dormir , Banho seguido Tomar Banho, Acabou seguido Acabou a brincadeira, Tchau seguido Tchau ... (dizer o nome da criança), Dar depois falar Dar água.

Comunicação alternativa/aumentativa

- Conjunto de **métodos e técnicas que facilitam a comunicação** (ASHA), ampliando as possibilidades de troca e de relacionamento com o outro.
- Utilizada como meio de **efetuar a comunicação de indivíduos** com dificuldade na linguagem.
- **Não prejudica a aquisição da fala e da linguagem**
- No TEA, **os comportamentos inadequados** podem ser **reduzidos** ou substituídos por comportamentos mais claro e ou eficazes.
- É importante que a família **converse com o fonoaudiólogo** para avaliar e indicar a comunicação alternativa/ aumentativa, seja através do uso da pasta de comunicação ou aplicativo.

Lembrando que **fonoaudiólogo realiza a intervenção e informa a família como conduzir o processo** de uso em casa, na escola e no dia a dia.

Comunicação alternativa/aumentativa

Algumas sugestões:

Aplicativos



Pastas de comunicação

Pranchas dinâmicas
com organização pragmática



Comunicação alternativa/aumentativa

Uso de pistas visuais: apresentam informações por meio de **símbolos, fotografias, palavras e objetos**. Favorece o processamento de informações, **compreensão** e uso da linguagem e socialização com seu ambiente físico e social.

Quadro de rotina



Elas podem indicar a **rotina**, planejamento de uma ação (escovar os dentes, tomar banho). Otimiza a organização das ações, **reduzem os comportamentos disruptivos** e favorece a compreensão de mundo.

Dicas de quadros

Quadro de regras:



Quadro de sentimentos:



Dicas de jogos, brinquedos e brincadeiras

Os **recursos** como jogos, brinquedos e brincadeiras podem **estimular** o contato visual, a imitação, a atenção compartilhada, a nomeação, o diálogo, a socialização, esperar, regras, **a compreensão e afetividade**.

Cara a Cara



O objetivo do jogo é através de perguntas e raciocínio lógico, descobrir qual o personagem. Este recurso incentiva a linguagem, a socialização, atenção, memória, respeito as regras.

Como jogar cara a cara? 

Cai não Cai



Desenvolve atenção, equilíbrio, coordenação motora, interação, raciocínio e agilidade.

Como jogar cai não cai? 

Confeccionar cai não cai com material reciclável! 

Dicas de jogos, brinquedos e brincadeiras



Lince

Estimula a atenção, vocabulário, pareamento, interação, minha vez sua vez.

Como jogar Lince? 

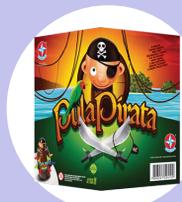


Stop

Desenvolve o vocabulário, memória, compreensão, leitura e escrita, regras, socialização.

Como jogar Stop? 

Link para Adedonha tradicional 



Pula pirata

Estimula a atenção, a coordenação, cores, interação, as regras.

Como jogar Pula pirata? 

Dicas de jogos, brinquedos e brincadeiras



Blocos de montar

Estimula a criatividade, raciocínio, a imaginação e ajuda na solução de problemas.

Como brincar com blocos? ✎



Bolhas de sabão

Estimula o contato visual, interação, comunicação, espera, minha vez e sua vez, comandos simples.

Como brincar com bolhas de sabão? ✎



Esconde-Esconde

A brincadeira pode ser em casa ou em outro lugar com supervisão da família. Estimula a socialização, o esperar, o contato visual, expressões faciais.

Como brincar de esconde-esconde? ✎

Dicas de jogos, brinquedos e brincadeiras

Massinha



Na brincadeira com massinha, a família e a criança podem criar vários elementos : bola, letras, números. Lembrando que tem as forminhas (animais, transportes, alimentos), podendo criar histórias e conversação. A massinha estimula a imaginação, criatividade, percepção, cores, linguagem.

Como brincar com massinha? ✎

Cabeça, ombro, joelho e pé



Canções como Cabeça, ombro, joelho e pé é um sucesso pois permite incentivar o vocabulário, a interação, a coordenação motora. Há muitas canções infantis que as famílias e os autistas podem cantar e dançar.

Coletânea de cantigas populares ✎

Canção Estátua ✎

Dicas de leitura

Considerações sobre o Desenvolvimento da Linguagem em Criança Autista ✨

Contribuições da comunicação alternativa no desenvolvimento da comunicação de criança com transtorno do espectro do autismo. ✨

Interferência do meio comunicativo da criança com transtorno do espectro do autismo na qualidade de vida de suas mães. ✨

Criança com transtorno do espectro autista: cuidado na perspectiva familiar. ✨

“Autismo – compreender e agir em família” de Sally Rogers, Geraldine Dawson e Laurie Vismara.

“O cérebro autista” de Temple Grandin.

“O Desenvolvimento do Autismo” de Thomas Whitman

Dicas de vídeos

[Link sobre fantoches](#) 

[Link sobre a atividade com caixa surpresa](#) 

[Link sobre o bingo dos sons](#) 

[Link sobre como confeccionar do brinquedo de encaixe](#) 

[Link sobre estimular o brincar simbólico](#) 

[Link sobre estimular os sons da fala - Multigestos](#) 

[Música do Oi e Tchau](#) 

[Link de como estimular a interação](#) 

[Como conversar com uma criança autista?](#) 

[PECs para comunicação alternativa](#) 

[Estimulação da fala](#) 

[Como montar sua prancha temática](#) 

[Como usar o Livox](#) 

[Link sobre canções para as crianças autistas](#) 

Referências

ACOSTA, V. (org). **Avaliação da Linguagem**. 1. ed. Santos: Editora Santos, 2003.

American Psychiatric Association: Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders, Fifth Edition, Text Revision. Washington, DC, Associação Psiquiátrica Americana, 2022.

Silva, Eder; Santos, Arielle; Sousa; Yasmin et.al. **A família, o cuidar e o desenvolvimento da criança autista**. J. Health BiolSci. 2018; 6(3):334-341
doi:10.12662/2317-3076jhbs.v6i3.1782.p334-341.2018 Acesso: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/11/964785/14-1782.pdf>

Souza, Lidia Silva de, Balestro, Juliana Izidro and Cáceres-Assençõ, Ana Manhani. **Communication difficulties perceived by mothers of children with suspected autism spectrum disorder during social distancing**. Revista CEFAC [online]. 2022, v. 24, n. 3 [Accessed 15 October 2023], e1422. <https://doi.org/10.1590/1982-0216/20222431422s>>. Epub 16 Sept 2022. ISSN 1982-0216.

REIS, Helena Isabel da Silva, PEREIRA, Ana Paula da Silva e ALMEIDA, Leandro da Silva. **Características e Especificidades da Comunicação Social na Perturbação do Espectro do Autismo**. Revista Brasileira de Educação Especial [online]. 2016, v. 22, n. 3 [Acessado 22 Outubro 2023], pp. 325-336. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1413-65382216000300002>>. ISSN 1980-5470.

Referências

Varanda, Cristina de Andrade e Fernandes, Fernanda Dreux Miranda. **Consciência sintática: correlações no espectro do autismo**. Psicologia: Reflexão e Crítica [online]. 2014, v. 27, n. 4 [Acessado 22 Outubro 2023], pp. 748-758. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1678-7153.201427415>>. ISSN 1678-7153.

Miilher, Liliane Perroud e Fernandes, Fernanda Dreux Miranda. **Considerando a responsividade: uma proposta de análise pragmática no espectro do autismo**. CoDAS. 2013, v. 25, n. 1, pp. 70-75. Disponível em: <<https://institutoneurosaber.com.br/a-importancia-de-suportes-visuais-para-criancas-com-autismo/>>. Epub 08 Abr 2013. ISSN 2317-1782.

Lagus, S., & Fernandes, F. D. M. (2021). **Proposta de a questionário para investigar social comunicação habilidades de crianças com típica desenvolvimento e comunicação distúrbios**. Revista CEFAC, 23.

Imagem de expressão facial: pikisuperstar no Freepik

Materiais extra para organização familiar

Planner semanal

Caríssimos familiares, vocês podem escolher 1 atividade para realizar com sua criança a **cada dia da semana**. Exemplo: Segunda-feira: Brincar de fazendinha à noite durante 30 minutos. Pode anotar como a criança se comportou, se gostou ou não, identificar se falou, se compreendeu atividade.

Lembrando que o profissional **fonoaudiólogo** pode orientar como conduzir a atividade, qual recurso poderá utilizar com a criança.

Planner mensal

Segue uma mini agenda, que pode ser preenchida com as atividades do dia. É uma forma que as famílias possam **organizar a rotina** (passeios, conversas, brincadeiras, assistir um filme). Exemplo :

Dia 1 : Café da manhã, Passeio na praça, Casa.

Dia 2 : Assistir um filme

Planner para para anotar as atividades aplicadas pelos familiares

Segunda

Terça

Quarta

Quinta

Sexta

Sábado

Domingo

Observações